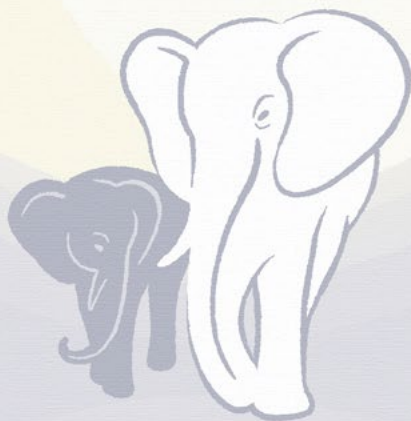


Geshe Kelsang Gyatso

O Voto Bodhisattva



Um Guia Prático para Ajudar os Outros

Introdução

O ASSUNTO DESTES livros é a disciplina moral do Bodhisattva. O termo sânscrito “Bodhisattva” é o nome dado a alguém que, motivado por grande compaixão, gerou a bodhichitta, a qual é um desejo espontâneo de alcançar a Budeidade para o benefício de todos os seres vivos. Visto que todos têm as sementes de grande compaixão e bodhichitta em seu *continuum* mental e que todos podem, em algum momento, encontrar um professor de Dharma mahayana, é possível, para todas as pessoas, tornar-se um Bodhisattva por meio de treinar os ensinamentos mahayana.

A disciplina moral de um Bodhisattva é uma disciplina moral superior e é o caminho principal que conduz à felicidade última da grande iluminação. Em geral, disciplina moral é uma determinação virtuosa de abandonar qualquer ação não-virtuosa. Por exemplo, se, por perceber as desvantagens de matar, roubar ou de má conduta sexual, tomarmos uma firme decisão de nos abstermos de tais ações, isto é disciplina moral. De modo semelhante, a determinação de nos abstermos das ações de mentir, discurso divisor, discurso ofensivo, conversa não-significativa, cobiça, maldade e de sustentar visões errôneas também é disciplina moral.

No *Sutra Pratimoksha*, Buda diz que seria melhor para nós morrer do que quebrar a nossa disciplina moral, pois a morte destrói apenas esta vida, ao passo que quebrar a nossa disciplina moral destrói a nossa oportunidade de experienciar felicidade em muitas vidas futuras e nos condena a experienciar repetidamente os sofrimentos dos renascimentos inferiores.



Buda Shakyamuni

O seu corpo é de cor dourada. A mão direita toca a terra, e a esquerda, no mudra do equilíbrio meditativo, segura uma vasilha repleta com néctar. Habita neste Mundo do Não-Esquecer e purifica todas as ações negativas acumuladas em 10 mil éons

Nos países budistas, a disciplina moral é considerada como algo muito importante, e é por esta razão que os monges e monjas são muito respeitados. No entanto, não são somente os monges e monjas que precisam praticar disciplina moral; todos precisam praticar disciplina moral, porque ela é a raiz de toda a felicidade futura. Se ignorarmos a prática de disciplina moral, ainda que sejamos um erudito, as nossas atividades espirituais não terão êxito e experienciaremos muitos problemas no futuro. Por outro lado, se observarmos conscienciosamente disciplina moral, conseguiremos solucionar todos os nossos problemas humanos e completar as nossas práticas espirituais.

A prática de disciplina moral é a causa principal de renascer como um ser humano. Se praticarmos generosidade sem disciplina moral, experienciaremos alguns bons resultados no futuro, mas não em um corpo humano. Por exemplo, poderemos renascer como um gato de estimação ou um cão que é muito bem cuidado pelo dono. A razão pela qual alguns animais recebem grandes cuidados dos seres humanos é que eles praticaram generosidade em vidas passadas, mas a razão pela qual tiveram um renascimento inferior é que quebraram a sua disciplina moral em vidas passadas.

Se, com a motivação de obter felicidade humana, praticarmos disciplina moral por meio de abandonar ações negativas como matar, esta disciplina moral nos protegerá de um renascimento inferior e será a causa para renascermos como um ser humano no futuro. Se praticarmos disciplina moral com um desejo sincero de alcançar a nossa própria libertação ou a plena iluminação para o benefício de todos os seres vivos, isto será uma disciplina moral superior. Há três tipos de disciplina moral superior: a disciplina moral pratimoksha, a disciplina moral bodhisattva e a disciplina moral tântrica. Estes tipos de disciplina moral diferenciam-se pela motivação com a qual são praticados e as quedas morais específicas às quais se opõem. A disciplina moral pratimoksha é motivada principalmente pela aspiração de alcançar a libertação pessoal; a disciplina moral bodhisattva, principalmente pela bo-



Completo Subjugador com a Essência do Vajra

O seu corpo é de cor azul. Ambas as mãos estão no mudra do equilíbrio meditativo e seguram um vajra. Habita o Mundo Essência do Espaço, acima deste mundo, e purifica todas as ações negativas acumuladas em 10 mil éons

dhichitta; e a disciplina moral tântrica, principalmente pela bo-dhichitta tântrica especial.

Nem toda prática de disciplina moral implica tomar votos. Por exemplo, se compreendermos as muitas falhas de matar e, como resultado, tomarmos uma firme decisão de nos abstermos de matar, estaremos praticando disciplina moral, mesmo que não tenhamos tomado um voto. Um voto é uma determinação virtuosa de abandonar falhas específicas que é gerada em associação com um ritual tradicional. Assim como há três tipos de disciplina moral, também há três tipos de voto: os votos pratimoksha, os votos bodhisattva e os votos tântricos.

“Pratimoksha” significa “libertação pessoal” e, portanto, o voto pratimoksha é um voto que é motivado principalmente pelo desejo de alcançar a libertação pessoal. Há oito tipos de voto pratimoksha:

- (1) Votos *nyen-nay* – votos de ordenação de um dia;
- (2) Votos *genyenma* – votos de uma mulher leiga;
- (3) Votos *genyenpa* – votos de um homem leigo;
- (4) Votos *getsulma* – votos de uma monja noviça;
- (5) Votos *getsulpa* – votos de um monge noviço;
- (6) Votos *globma* – votos preliminares tomados antes de se tornar uma monja plenamente ordenada;
- (7) Votos *gelongma* – votos de uma monja plenamente ordenada;
- (8) Votos *gelongpa* – votos de um monge plenamente ordenado.

Os três primeiros votos são votos leigos, e os cinco restantes são votos de ordenação. Buda deu instruções extensas sobre a disciplina moral pratimoksha e os votos pratimoksha nos *Sutras Vinaya*.

Este livro ocupa-se, principalmente, dos votos bodhisattva. No *Guia do Estilo de Vida do Bodhisattva*, Shantideva aconselha aqueles que querem conhecer os votos bodhisattva que estudem primeiro o *Sutra Akashagarbha* e, depois, para uma explicação

mais detalhada acerca das práticas diárias de um Bodhisattva, que leiam *Compêndio de Treinos*. Shantideva explica que aqueles que tomaram os votos bodhisattva devem saber quais são as quedas morais raízes e secundárias, como impedir que os votos se degenerem, como purificar quedas morais e como completar a prática dos votos bodhisattva. Tudo isso está explicado neste livro.

Uma vez que tenhamos tomado os votos bodhisattva, devemos nos esforçar para impedir que se degenerem, por meio de retomá-los várias vezes ao dia e, então, evitar incorrer nas quedas morais raízes e secundárias através de confiar em contínua-lembrança (*mindfulness*), vigilância e conscienciosidade.

Há quatro causas principais de degeneração dos votos pratimoksha, bodhisattva ou tântricos, que são conhecidas como “as quatro portas receptoras de quedas morais”. Estas quatro portas são: não conhecer quais são as quedas morais, falta de respeito pelas instruções de Buda, fortes delusões e anticonscienciosidade.

Para fechar a primeira porta, devemos aprender quais são as quedas morais e como incorremos nelas. Isto pode ser feito através de ouvirmos ensinamentos sobre o assunto ou lermos comentários autênticos, como as instruções dadas adiante.

Para fechar a segunda porta, devemos tentar superar o desrespeito por meio de contemplar o seguinte:

Visto que Buda é onisciente – conhecendo todos os fenômenos passados, presentes e futuros simultânea e diretamente – e visto que tem grande compaixão por todos os seres vivos sem exceção, não há razão válida para desenvolver desrespeito pelos seus ensinamentos. É unicamente devido à ignorância que eu, às vezes, não acredito neles.

Para fechar a terceira porta, devemos tentar subjugar as nossas fortes delusões por meio de praticar as meditações descritas no livro *Novo Manual de Meditação*. Se, por praticarmos o Lamrim, formos capazes de manter sempre boas intenções, como amor, compaixão e bodhichitta, não haverá base para incorrer nas

quedas morais pratimoksha ou bodhisattva; e se, por praticarmos o estágio de geração e o estágio de conclusão, superarmos as aparências comuns e concepções comuns, não haverá base para incorreremos nas quedas morais tântricas.

Podemos fechar a quarta porta, anticonscienciosidade, através de recordarmos repetidamente as desvantagens de incorreremos em quedas morais e as vantagens da disciplina moral pura. Deste modo, iremos nos tornar mais conscienciosos.

Em resumo, o método para impedir que os nossos votos se degenerem é treinar renúncia, bodhichitta, a visão correta da vacuidade, o estágio de geração e o estágio de conclusão. Por praticá-los sinceramente, superaremos as nossas atitudes comuns e controlaremos a nossa mente, removendo, assim, qualquer base para quedas morais.

[FIM DA AMOSTRA]

Adquira o livro em nosso site: tharpa.com/br/ovb

EDITORA THARPA BRASIL
Rua Artur de Azevedo 1360, Pinheiros
05404-003 - São Paulo, SP
Fone: 11 3476-2328
www.tharpa.com/br
contato.br@tharpa.com

Sobre o Autor



Venerável Geshe Kelsang Gyatso Rinpoche é um mestre de meditação plenamente realizado e um professor de Budismo internacionalmente renomado, que tem sido pioneiro na introdução do Budismo moderno na sociedade contemporânea. É autor de 23 livros altamente aclamados que transmitem perfeitamente, para o nosso mundo moderno, a antiga sabedoria do Budismo. Geshe Kelsang também fundou mais de 1.200 centros e grupos budistas kadampa por todo o mundo.

Para mais informações, acesse www.tharpa.com/br/gkg